

DIARIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XXXV — 8º DA REPUBLICA — N. 12

CAPITAL FEDERAL

SEGUNDA-FEIRA 13 DE JANEIRO DE 1896

SUMMARIO

SECRETARIAS DE ESTADO :

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Expediente de 11 do corrente, da Directoria de Justiça -- Expediente de 9 e 10 do corrente, da Directoria de Contabilidade.

Ministerio da Fazenda—Expediente de 8 do corrente, da Directoria de Contabilidade do Thesouro Federal. Ministerio das Relações Exteriores — Relatorios dos Consulados Geraes dos Estados Unidos do Brazil em Hamburgo, Dinamarca e Iquitos.

NOTICARIO.

EDITAES E AVISOS.

PATENTE DE INVENÇÃO.

SOCIEDADES ANONYMAS—Balancete do Banco da Republica do Brazil.

ANNUNCIOS.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria da Justiça

Expediente de 11 de janeiro de 1896

Pela Directoria Geral transmittiu-se ao coronel commandante da brigada policial, para informar novamente, o requerimento em que Innocencia Bysantina de San Fuentes pede baixa do serviço para seu filho menor Braz Bysantino de San Fuentes, que verificou praça naquella brigada sem o seu consentimento.

— Foram remetidas ás respectivas collectorias as patentes dos seguintes officiaes:

ESTADO DE MINAS GERAES

Comarca de Lima Duarte

Antonio Honorio de Paula Motta.
Emerenciano Pereira da Silva.
Francisco Delgado Motta.
Honorio de Almeida Guimarães.
José Libanio Pereira Duque.
Jacintho Rodrigues da Cunha.
Manoel Ferreira da Silva Fontes.
Manoel Antonio Duque.
Manoel de Brito Vieira Pinto.
Prudente Clementino de Almeida.

Comarca de Queluz

João Henrique Pereira dos Santos.
José Augusto Moreira de Mendonça.
Luiz Gonzaga de Mello.

Comarca das Dores da Bã Esperança

Antonio Bemfica Villela.
Antonio Rodrigues de Figueiredo.
Alvaro do Monte Raso.
Aureliano Ferreira da Silva Chaves.
Bertholdo José Nunes.
Casemiro Antonio Monteiro.
Candido Theophilo Terra.
Cassiano Rodrigues de Oliveira.
Carlos Ribeiro Nunes.
Domiciano Juvencio Nunes.
Domingos Francisco de Carvalho.
Estanislão Bernardes de Castro Vinhas.
Francisco de Paula Souza.
Francisco da Costa Leal.
Francisco Antonio Villela.
João Bernardes Caminha.
João Candido de Figueiredo.
João Cesario Baptista.
José Procopio de Abreu Carvalho.
Joaquim Manoel de Figueiredo.
Joaquim Ignacio de Souza.
Leopoldo Aureliano da Silva Junqueira.
Misseno Daocleciano Moreira.

ESTADO DE S. PAULO

Comarca do Cruzeiro

Manoel Ferreira.
Raymundo Ferreira.

Comarca de Santa Cruz das Palmeiras

Antonio Naclerico Homem.
Brazilino Villaça.
Balbino de Souza Pinto.
Evaristo Modesto Nogueira de Castro.
Francisco Ventura de Mello.
Francisco Arantes de Moura.
Joaquim Pires Dias.
José Silverio de Camargo.
José Ribeiro Netto.
Manoel Rodrigues Olegario.
Pedro de Alvarenga Ferreira.
Pio Olyntho Franco.
Raphael Gandara.
Tertuliano da Silva Barros.

Comarca da Serra Negra

Francisco Pinto da Cunha.
Joaquim de Souza Go'loy.
José Roque de Moraes.
Leopoldo Palhares de Andrade.

ESTADO DE PERNAMBUCO

Municipio de Palmares

Antonio Augusto de Amorim.
Antonio Manoel de Miranda.
Benedicto Lazaro de Albuquerque Sobreiro.
Eduardo Marinho de Paula Lins.
Francisco Joaquim Cardoso.
Fabio de Albuquerque Coutinho.
José Antonio de Faria.
José Ceciliano da Rocha.
Luiz Fernandes Calvet.
Rodolpho Alfonso Ferreira.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Comarca de Reizenle

Francisco Spolidoro.
Jacintho Ernesto da Silva Chaves.
Henrique de Freitas Albuquerque.

Directoria Geral da Contabilidade

Expediente de 9 de janeiro de 1896

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda a expedição de ordem assim de que:

Sejam pagas:

As folhas relativas ao mez findo:

Do pessoal subalterno fixo do Hospital de Santa Izabel, na importancia de 930\$000;
Dos serventes da Escola Polytechnica, na de 1:073\$035;

Dos guardas da Casa de Detenção desta capital, na de 675\$420.

A conta de 24:126\$699 de fornecimentos feitos ao Hospicio Nacional de Alienados em novembro ultimo.

As dividas reconhecidas do exercicio findo, na importancia de 19:322\$331, provenientes de gratificações adicionais de lentes dos diversos estabelecimentos de instrução secundaria e superior da Republica.

Se entregue ao director do hospital marítimo de Santa Izabel, a quantia de 7:927\$238, da qual prestará contas opportunamente, para occorrer ao pagamento dos vencimentos do pessoal extraordinario do mesmo hospital, correspondentes aos mezes de outubro a dezembro ultimos.

— Transmittiram-se.

Ao Ministerio da Fazenda, para os devidos effeitos, copia do decreto n. 2.211, de 6 do corrente mez, pelo qual foi aberto a este

ministerio o credito extraordinario de 800:000\$, assim de occorrer ás despesas com as obras de construção do lazareto de Tamandaré.

Ao Tribunal de Contas, para os fins convenientes, o balanço da receita e despeza da Casa de Correção desta capital, no mez de novembro ultimo.

Ao inspector da Alfandega do estado da Bahia, para os devidos effeitos, os documentos comprobativos da divida de exercicios findos, na importancia de 1:611\$290, de que é cretor o Dr. Manoel Luiz Vieira Lima, proveniente da gratificação mensal de 150\$ que deixou de receber, como medico auxiliar, em commissão, da inspectoría de saude do porto daquelle estado, no periodo de 1 de dezembro de 1892 a 23 de outubro de 1893.

Dia 10

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda a expedição de ordem assim de que:

Se paguem:

Ao professor de inglez do externato do Gymnasio Nacional Alfredo Alexander, os vencimentos que lhe competem desde 28 de maio de 1894 até 25 de novembro do anno passado, dia anterior ao em que reassumiu o exercicio do seu logar, em virtude do decreto de 22 de novembro de 1895.

As folhas relativas ao mez findo:

Dos serventes da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e da enfermeira da Maternidade, na importancia de 1:994\$990;

Do pessoal extraordinario do hospital de variolosos, na ilha de Santa Barbara, na de 2:294\$083;

Dos serventes do Pedagogium, na de 249\$999;

Do pessoal de nomeação do director do Instituto Nacional de Musica, na de 560\$000;

Da tripolação do vapor *Paula Candido*, empregado no serviço sanitario da condução de variolosos para o hospital marítimo de Santa Izabel, na de 1:302\$700.

As contas:

Do 600\$, do aluguel relativo ao mez findo da casa em que funciona o Instituto Sanitario Federal;

De 110\$ do ordenado vencido no mez passado pelo ajudante do machinista da Bibliotheca Nacional;

De 36\$300 de objectos de expediente fornecidos á Secretaria do Supremo Tribunal Federal, por C. de Carvalhaes.

Se indemnisse o porteiro do Tribunal Civil e Criminal, da quantia de 81\$200, por elle applicada ás despesas de prompto pagamento, nos mezes de agosto a dezembro ultimos.

Seja posto na Delegacia Fiscal do Thesouro em S. Paulo, á disposição do director da faculdade de direito, o credito de 4:975\$965, para occorrer ás despesas com as obras de consolidação de parte da fachada S. E. do edificio da mesma faculdade. — Deu-se conhecimento á respectiva delegacia.

— Remetteu-se ao mesmo ministerio, para tomar na consideração que merecer, o requerimento em que o coronel Francisco Agostinho de Mello Souza Menezes, pede restituição da importancia do desconto de 2% que sofreu em seus vencimentos, durante o periodo de 6 de setembro de 1893 a 2 de novembro de 1894, quando commandante da brigada policial desta capital.

Ministerio da Fazenda

Directoria da Contabilidade do Thesouro Federal

Dia 8 de janeiro de 1896

Expediente do Sr. director :

A's Alfandegas :

Do Rio de Janeiro, remetendo a petição de Antonio Ferreira Alves para ser liquidada a divida de 60\$, proveniente de vencimentos cujo pagamento reclama ;

Do Ceará, autorizando a liquidar, nos termos do decreto n. 10.145, de 5 de janeiro de 1889, a divida proveniente da pensão de montepio de que for credora Florencia Carneiro Monteiro, mãe do fallecido conductor de trem de 2ª classe da Estrada de Ferro de Baturité, João Baptista Carneiro Monteiro ;

Da Parahyba, remetendo o titulo declaratorio do vencimento de inactividade que compete ao juiz de direito aposentado Claudio Francisco de Araujo Guarita, ao qual deve ser marcado prazo razoavel para provar que está quite dos direitos de suas nomeações de promotor das comarcas de S. João e de Souza, anteriores ao decreto n. 4.505, de 9 de abril de 1870 ;

De Pernambuco, enviando, para serem preenchidas formalidades legais, o processo relativo ao meio-soldo e montepio a que se julga com direito D. Anna Augusta do Barros, viuva do general de brigada José Joaquim Alves ;

Da Bahia, recommendando que mande annullar a quantia de 67\$500 do credito concedido para despezas da consignação—Melhoramentos do rio S. Francisco—da verba—Obras nos diversos estados—do Ministerio da

Industria, Vição e Obras Publicas e do orçamento de 1895, transferindo a mesma quantia para o Thesouro ;

De Porto Alegre :

Recommendando que remetta, com brevidade, o processo original relativo á percepção do montepio, que pretendem as irmãs do finado capitão do exercito Julio Archimedes Bacellar ;

Mandando pagar, á vista da guia da Alfandega de Manaus, n. 7, certificado de exercicio e portaria de licença, documentos que lhe remette, os vencimentos que deixou de perceber o bacharel Antonio José Pinto, juiz de secção do estado do Amazonas.

—A' Delegacia Fiscal em Minas Geracs, remetendo uma conta documentada da *Minas and Rio Railway Company, limited*, na importância de 5\$100, para que o respectivo pagamento seja realisado por conta do deposito, de que trata o art. 18 do decreto n. 1.626, de 29 de dezembro de 1893.

—A' Alfandega de Santa Catharina, concedendo, por conta da consignação—Introdução e localisação de imigrantes, etc.—da verba—Agencia Central de Imigração—do Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas e do orçamento de 1895, o credito de 338\$709 para pagamento dos vencimentos do agrimensor Adalberto Gelbeck como fiscal do nucleo colonial Sahy.

Ministerio das Relações Exteriores

Consulado Geral do Brazil.—3ª secção.—N. 2.—Hamburgo, 30 de setembro de 1895. Sr. Ministro—Tenho a honra de levar á vossa presença nos oito mappas annexos a estatística do movimento maritimo e com-

mercial havido entre os Estados Unidos do Brazil e o porto de Hamburgo, durante o 4º quartel de 1894 e o 1º do corrente anno.

Segundo o mappa n. 1 chegaram dos portos da União, no ultimo trimestre do anno passado, 48 embarcações, sendo 30 vapores e 18 navios á vela, da lotação total de 63.260 toneladas e com 1.340 homens de tripolação. Sahiram daqui com destino para o Brazil 65 embarcações, das quaes eram 34 vapores e 31 navios á vela, arqueando ao todo 64.396 toneladas com 1.542 pessoas de equipagem.

A importação, como indica o mappa n. 2, alcançou a quantidade de 34.773.800 kilogrammas, e a exportação chegou a 43.647.050 kilos, conforme o mappa n. 3.

Os mappas n. 4 e 8 mencionão a cotação dos cambios, descontos e fretamentos deste mercado de cada trimestre em separado.

No 1º quartel do anno actual entraram do Brazil, segundo o mappa n. 5, 25 embarcações, constantes de 20 vapores e 5 navios á vela, cujo porte total somou 37.724 toneladas, sendo sua equipagem 890 homens. Partiram para alli 28 vapores e 19 navios á vela, ou ao todo 47 embarcações com 55.909 toneladas de porte e 1.224 tripolantes.

A quantidade de mercadorias importadas subiu a 20.620.890 kilogrammas, conforme o mappa n. 6, e a das exportadas foi de 33.567.800 kilos, como manifesta o mappa n. 7.

Entre os navios chegados ou sahido no periodo acima indicado não houve nenhum com bandeira brasileira.

Reitero os protestos de minha alta estima e subida consideração.

Ao Sr. Dr. Carlos Augusto de Carvalho, Ministro e Secretario de Estado das Relações Exteriores na Capital Federal. Saude e fraternidade.—Arthur T. Macedo, consul geral.

N. 1—Mappa do movimento da navegação entre o Brazil e o porto de Hamburgo no 4º trimestre de 1894

ENTRADA

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR IMPORTADO
Brazileiras.....	0	0	0	} desconhecido.
Estrangeiras, sendo:				
vapores.....	30	50.888	1.198	
navios á vela.....	18	12.372	142	
Total.....	48	63.260	1.340	desconhecido.

SAHIDAS

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR EXPORTADO
Brazileiras.....	0	0	0	} desconhecido.
Estrangeiras, sendo:				
vapores.....	34	40.754	1.230	
navios á vela.....	31	14.642	312	
Total.....	65	64.396	1.542	desconhecido.

Mappa n. 2—Preço corrente e quantidade dos generos importados do Brazil, na praça de Hamburgo, durante o 4º trimestre de 1894

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE IMPORTADA	PREÇOS		
				OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Borracha.....	Kilogs.	Livre.	6.150	Para fina... 0 1/2 kilo 3.10 a 3.20 » entrefina » 2.95 a 3.05 » Sernamby » 1.85 a 1.95 Ccará..... » 1.40 a 1.60 Mangabeira..... » 1.25 a 1.70	3.15 a 3.25 3. » 3.10 1.90 » 2. 1.40 » 1.60 1.25 » 1.70	Os mesmos preços
Cera.....	»	Mark, 13,00 p. 100 kilos	8.50	0 1/2 Pfgs. 68 a 90	63 a 90	68 a 90
Café.....	»	Mark, 40,00 p. 100 kilos.	27.297.480	Rio superior..... » 76 a 81 » 1ª boa..... » 73 » 78 » regular..... » 70 » 75 « ordinaria..... » 52 » 72 Caravellas..... » 73 » 85 Bahia Montiba.... » 62 » 77 » Nazareth..... » 52 » 61	75 a 80 72 » 75 69 » 72 52 » 68 72 » 82 58 » 75 50 » 57	76 a 81 73 » 76 68 » 73 52 » 68 72 » 82 53 » 75 50 » 58
Cacão.....	»	Mark 35,00 p. 100 kilos.	299.350	Bahia, preparado.. » 48 » 54 » natural..... » 45 » 50	48 » 54 45 » 50	Os mesmos preços
Couros.....	»	Livre.	5.409.565	<i>Salgados seccos</i> Ceará pesados.... » 43 a 47 leves..... » 33 » 37 Aracaty-Mossoró... » 40 » 44 Pernambuco..... » 42 » 45 Bahia..... » 35 » 36 Maranhão..... » 32 » 33	43 a 47 38 » 39 40 » 44 42 » 45 35 » 36 32 » 33	42 a 46 38 » 39 40 » 41 42 » 45 35 » 36 32 » 33
				<i>Verdes</i> Rio de Janeiro..... » 23 » 33 Rio Grande..... » 27 » 43 Bahia..... » 25 » 27		25 a 34 27 » 44 26 » 27
				<i>Seccos</i> Rio Grande, leves.. » 46 a 47 Rio Grande, pesados » 55 » 56 Bahia..... » 45 » 46	46 a 47 55 » 56 45 » 46	46 » 47 55 » 56 45 » 46
Fumo em folha.....	»	Mark, 85,00 p. 100 kilos em folha.	881.105	S. Felix patente. Pfgs. 0 1/2 kilo 110 a 200 flôr » 80 » 100 1ª » 60 » 95 2ª » 50 » 75 3ª » 30 » 55 Cachoeira patente. » 70 » 125 1ª » 40 » 80 2ª » 30 » 70 3ª e ref. » 15 » 45 Rio Grande 1ª » 40 » 50 2ª » 20 » 25 » 20 » 50	Os mesmos preços	Os mesmos preços
Do Mangote.....	»	Mark, 180 p. 100 kilos p fumo preparado.	111.010	Desconhecido.	Desconhecido	Desconhecido.
Guano.....	»		750.100	Pará..... Pfgs. 0 1/2 kilo 35 a 42	35 » 42	35 a 42
Piassava.....	»	Livre.		Bahia..... » 25 » 60	25 » 60	25 » 60
Moeda cunhada.....			4:400\$00			
Diversos.....	»		10.370			
Total.....			34.773.800			

Mapa n 3. — Preço corrente e quantidade dos generos exportados do porto de Hamburgo para o Brasil durante o 4º trimestre de 1894

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA DE EXPORTAÇÃO	QUANTIDADE EXPORTADA	PREÇOS		
				Outubro	Novembro	Dezembro
Agua mineral.....	Kilog.	Não ha.	208.500			
Alamares.....	»	»	7.000			
Alcatrão e piche.....	»	»	113.200			
Arame.....	»	»	1.642.600			
Armas.....	»	»	33.400			
Arros.....	»	»	1.830.200	Marck 7/75 a 9/00 por 50 kilos.....	Marck 7/75 a 9/00 por 50 kilos....	Mark 7/50 a 8/50.
Assucar.....	»	»	20.600			
Azeite.....	»	»	264.800			
Bacalhão.....	»	»	2.386.800	Superior caixa de 45 kilos Mg. 1\$/50 a 20/00. Caixa de 20 kilos Mg. 9/00 a 10/75..... » » » » 58 a 23/5.....	Marck 20 a 21/00. » 9/50 a 11/00.. » 24/50 00.....	» 20/50 a 21/50. » 9/50 a 11/25. » 26/00.
Febidas alcoolicas.....	»	»	425.500			
Brinquedos.....	»	»	87.700			
Cabello.....	»	»	15.800			
Ci rros.....	»	»	8.400			
Carvão de pedra.....	»	»	1.148.900			
Carveja.....	»	»	2.722.300			
Cevada grolada.....	»	»	2.529.500			
Chá.....	»	»	9.000			
Chapéos.....	»	»	41.300			
Chumbo de munição.....	»	»	312.200		franco bordo	franco bordo
Cimento.....	»	»	6.545.800	Alsen barrica de 150 kilos Mg. 5/75..... » 70 » » 3/60..... Corôa » 140 » » 4/60..... » 70 » » 2/60!.....	Marck 5/75..... » 3/60..... » 4/45..... » 2/40.....	Marck 5/75. » 3/60. » 4/35. » 2/35.
Comestiveis e conservas..	»	»	488.800			
Cordoalha.....	»	»	124.900			
Cortiças e rolhas.....	»	»	28.000			
Couro e suas obras.....	»	»	151.100			
Drogas e productos chi- micos.....	»	»	1.081.200			
Dynamite.....	»	»	18.400			
Enxofre.....	»	»	72.200			
Estopa.....	»	»	26.700			
Especiarias.....	»	»	89.000			
Farinha.....	»	»	17.200			
Ferragens.....	»	»	2.585.400			
Ferro em barra, etc.....	»	»	2.673.000			
Fumo.....	»	»	27.700			
Generos inflammaveis....	»	»	1.367.900			
Gomma.....	»	»	155.200			
Grelha.....	»	»	131.900			

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA E EXPORTAÇÃO	QUANTIDADE EXPORTADA	PREÇOS		
				Outubro	Novembro	Dezembro
Instrumentos diversos....	Kilog.	Não ha.	20.900			
Idem de musica.....	»	»	175.800			
Livros impressos.....	»	»	51.500			
Louça.....	»	»	1.647.400			
Lupulo.....	»	»	151.200			
Machinas e suas partes...	»	»	604.300			
Idem de costura.....	»	»	305.500			
Marmore e alabastro.....	»	»	18.200			
Mercadorias diversas.....	»	»	157.400			
Moveis.....	»	»	270.500			
Obras de madeira.....	»	»	194.500			
Idem de metal.....	»	»	213.800			
Idem de ouro e prata.....	»	»	2.200			
Idem de vidro.....	»	»	1.645.400			
Papel, papelão e suas obras.....	»	»	2.284.300			
Parafina e stearina.....	»	»	102.800			
Prégos e arame.....	»	»	577.700			
Polvora.....	»	»	91.100			
Quinquilharia.....	»	»	1.145.300			
Sabão e perfumes.....	»	»	38.200			
Sal.....	»	»	17.300			
Salitre.....	»	»	66.300			
Semêntes.....	»	»	52.500			
Taboado.....	»	»	286.900			
Tecidos de algodão.....	»	»	2.104.400			
Idem de lã.....	»	»	294.200			
Idem de linho.....	»	»	70.200			
Idem de sedas.....	»	»	5.900			
Idem de juta.....	»	»	752.100			
Tintas.....	»	»	191.900			
Trilhos de ferro.....	»	»	356.800			
Velas.....	»	»	69.600			
Vinho.....	»	»	137.100			
Vime e suas obras.....	»	»	24.500			
<i>Diversos</i>						
8 caldeiras.....	»	»	15.500			
2 barcos para dragonas..	»	»	115.500			
3 lanchas a vapor.....	»	»	9.000			
Differentes pertenças de navio.....	»	»	7.250			
Total.....			43.647.050			

Mappa n. 4—Quadro da cotação do cambio, taxa de descontos e fretamento das embarcações no mercado de Hamburgo, correspondente 4º trimestre do anno de 1894

CAMBIOS

DESTINOS	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Sobre o Brazil.....	arbitrario	arbitrario	arbitrario
» Londres.....	3 mezes Mark 20 ^{so} á vista Mark 20 ^{so}	Mark 20. ^{so} a 20 ^{so} p £ sterlina	Mark 20 ^{so} a 20 ^{so} p £ sterlina
» Paris.....	3 mezs Mark 80 ^{so} á vista 81 ^{oo} por 100 francos	» 80 ^{so} a 81 ^{so} p 100 francos	» 80 ^{so} a 81 ^{so} p 100 francos

TAXA DE DESCONTOS

ORIGEM	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Em praça.....	1 3/4 a 2 %.	1 3/4 a 2 %.	1 3/4 a 2 %.

PREÇO DO FRETE

DESTINOS	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
<i>Vapores</i>	<i>Marcos por metro cubico</i>	<i>Os mesmos fretes</i>	<i>Os mesmos fretes</i>
Recife, Bahia e Rio de Janeiro.....	35 a 45		
Santos.....	45 » 55		
Paranaguá e Rio Grande do Sul.....	25 » 50		
Porto Alegre.....	35 » 50		
	<i>e 10 % de primagem</i>		
Pará.....	20 a 50		
Ceará.....	25 » 55		
Maranhão.....	20 » 50		
<i>Navios á vela</i>	<i>Shilings sterlingos por m. cubico</i>		
Recife.....	20 sh. + 15 % de primagem		
Bahia.....	22 sh. 6 d.		
Rio de Janeiro.....	15 sh. á 17 sh. 6 d.		
Santos.....	22 sh. 6 d. a 25 sh.		
Pará.....	20 sh.		
Porto Alegre.....	27 sh. 6 d. a 30 sh.		

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil, Hamburgo, 30 de setembro de 1895.—Arthur T. de Macedo, consul geral.

Mappa n. 5 — Movimento da navegação entre o Brazil e o porto de Hamburgo no 1º semestre de 1895

ENTRADAS

Embarcações	Numero	Toneladas	Equipagem	Valor importado
Brazileiras.....				
Estrangeiras, en ^o :				
Vapores.....	20	36.677	852	Desconhecido.
Navios á vela.....	5	1.047	38	Idem.
Total.....	25	37.724	890	Desconhecido.

SAHIDAS

Embarcações	Numero	Toneladas	Equipagem	Valor exportado
Brazileiras.....				
Estrangeiras, sendo:				
Vapores.....	25	47.763	1.140	Desconhecido.
Navios á vela.....	19	8.146	184	Idem.
Total.....	47	55.909	1.324	Desconhecido.

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil, Hamburgo, 30 de setembro de 1895.—Arthur T. de Macedo, consul geral.

Mapa n. 6—Preço corrente e quantidade dos generos importados do Beazil na praça de Hamburgo durante o 1 trimestre de 1895

GENEROS	Peso ou medida	Direitos de alfandega	Quantidade importada	PREÇOS		
				Janeiro	Fevereiro	Março
Borracha.....	Kilogs.....	Livre.....	16.500	Pará—fina, Pfgs. por 1/2 kilo..... 320 a 325 entrefina, idem. 305 a 315 Sernamby, idem 200 a 205 Ceará, idem..... 140 a 160 Mangabeira, idem.... 125 a 170	325 a 330 315 a 320 200 a 205 140 a 160 125 a 170	Os mesmos preços. » » » »
Cacão.....	»	Mark 35 p. 100 kilos.	333.365	Bahia—preparado, idem..... 43 a 45 natural, idem. Pará, idem..... nominal	Os mesmos preços... » »	45 a 47 Nominal
Café.....	»	Mark 40 p. 100 kilos.	16 239.160	Rio—superior, idem.. 78 a 82 1ª boa, idem.... 74 a 80 regular, idem... 69 a 77 ordinaria, idem. 55 a 72 Caravellas, idem.... 72 a 86 Bahia—Moritiba, idem 60 a 78 Nazareth, idem 50 a 62 Santos—C a m p i n a s, idem..... 73 a 84 regular, idem 68 a 76 ordinaria, idem..... 52 a 71 bom, ordina- ria, idem... 73 a 77 Ceará—superior, idem 77 a 82 regular, idem. 75 a 79 ordinaria, idem 72 a 77	83 a 87 79 a 83 75 a 79 56 a 75 76 a 90 65 a 82 55 a 65 78 a 87 73 a 78 56 a 73 77 a 79 80 a 83 78 a 79 76 a 77	83 a 87 79 a 83 74 a 79 55 a 74 78 a 90 65 a 81 56 a 64 80 a 100 80 a 100 43 a 47 38 a 39 40 a 44 35 a 36 32 a 33 25 a 36 30 a 46 29 a 32 50 a 52 56 a 58 41 a 45
Cêra.....	»	Mark 15 p. 100 kilos.	3.825	Idem..... 80 a 100	80 a 100	80 a 100
Couros.....	»	Livre.....	2.244.145	Salgados seccos: Ceará—pesado, idem.. 42 a 46 leves, idem... 38 a 39 Aracaty e Mossoró, idem..... 40 a 41 Bahia, idem..... 35 a 36 Maranhão, idem..... 32 a 33 Verdes: Rio de Janeiro, idem.. 25 a 35 Rio Grande, idem.... 28 a 44 Bahia, idem..... 28 a 30 Seccos: Rio Grande — leves, idem..... 46 a 47 pesados, idem.... 55 a 56 Bahia, idem..... 40 a 45	43 a 47 38 a 39 40 a 44 35 a 36 32 a 33 25 a 36 30 a 46 29 a 32 48 a 50 56 a 57 40 a 45	43 a 47 38 a 40 40 a 44 37 a 40 33 a 35 26 a 36 30 a 46 30 a 32 50 a 52 56 a 58 41 a 45
Fumo em folha.....	»	Mark 85 p. 100 kilos,	1.423.645	Bahia, S. Felix pat., idem..... 110 a 200 flor, idem..... 80 a 100 1ª boa, idem... 60 a 95 2ª, idem..... 50 a 75 3ª, idem..... 20 a 55 Cachoeira pat., idem. 70 a 125 1ª boa, idem... 40 a 80 2ª, idem..... 30 a 70 3ª e refugo idem 15 a 45 Rio Grande—1ª boa, idem..... 40 a 50 2ª, idem..... 20 a 25 Idem..... 20 a 55	Os mesmos preços... » » » » » » » » » » » » »	Os mesmos preços. » » » » » » » » » » » » »
Fumo Mangotes.....	»	Mark 180 p.100 kilos	218.500	Idem..... 20 a 55	»	»
Mogno.....	»	Mark 10 p. 100 kilos.	16.880			
Pão Brazil.....	»	Livre.....	23.375			
Piassava.....	»	»	10.740	Pará, nominal, idem.. 35 a 42 Bahia, idem, idem.... 25 a 60	Os mesmos preços... »	Os mesmos preços, »
Moeda cunhada.....	»	63:890\$000				
Diversos.....	»	38.950			
Total.....	»	20.620.890			

Mappan. 7—Preço corrente e quantidade dos generos exportados do porto de Hamburgo pera o Brazil durante o 1º trimestre de 1895

GENEROS	Peso ou medida	Direitos de alfandega de exportação	Quantidade exportada	PREÇOS		
				Janeiro	Fevereiro	Março
Agua mineral.....	Kilos.	Não ha.....	178.800			
Alcatrão e piche.....	»	»	32.800			
Alamares.....	»	»	3.900			
Arame.....	»	»	1.003.400			
Assucar.....	»	»	25.600			
Arroz.....	»	»	1.559.400	Mark 7/ ¹⁰ a 8/ ⁵⁰ por 50 kilos.....	Os mesmos	Os mesmos.
Armas.....	»	»	23.300			
Azeite.....	»	»	257.900			
Bacalhão.....	»	»	1.977.700	Superior caixa de 45 kilos, mark 20/ ⁵⁰ a 21/ ⁵⁰ .	Os mesmos	Mark 21/50 a 22/50
Bebidas alcoolicas.....	»	»	421.800	Idem idem 20 kilos, mark 9/ ⁵⁰ a 11/ ²⁵	Os mesmos	Mark 10/00 a 11/75
Brinquedos.....	»	»	53.200	Idem idem 58 kilos, mark 26/ ⁰⁰	Os mesmos	Mark 27/00.
Cabello.....	»	»	8.600			
Carros.....	»	»	17.100			
Carvão.....	»	»	657.100			
Cerveja.....	»	»	2.315.300			
Cevada gelada.....	»	»	1.301.200			
Chá.....	»	»	8.800			
Chapós.....	»	»	22.600	Alsen barrica de 156 kilos, mark 5/ ⁷⁵ ..	Os mesmos	Os mesmos.
Chumbo de munição.....	»	»	62.200	Idem idem 70 kilos mark 3/ ⁰⁰	Os mesmos	Os mesmos.
Cimento.....	»	»	4.452.700	Coroa idem 140 kilos mark 4/ ³⁵	Os mesmos	Os mesmos.
Conservas comestiveis..	»	»	267.600	Idem idem 70 kilos mark 2/ ³³	Os mesmos	Os mesmos.
Cordoalha.....	»	»	156.200			
Couro e suas obras.....	»	»	95.600			
Cortiça e rolhas.....	»	»	22.000			
Drogas.....	»	»	830.200			
Dynamite.....	»	»	5.700			
Enxofre.....	»	»	24.200			
Especiarias.....	»	»	85.500			
Estopa.....	»	»	1.900			
Estrume.....	»	»	75.200			
Farinha.....	»	»	1.200			
Ferro em bruto.....	»	»	2.441.900			
Ferragens.....	»	»	1.497.400			
Fumo.....	»	»	17.600			
Generos inflammaveis..	»	»	983.800			
Gesso.....	»	»	87.300			
Gommas.....	»	»	111.200			
Instrumentos diversos..	»	»	5.800			
Idem de musica.....	»	»	31.400			
Impressos e livros.....	»	»	33.500			
Lupulo.....	»	»	54.400			
Louça.....	»	»	655.100			
Machinas e suas partes..	»	»	640.900			
Machinas de costura.....	»	»	264.400			
Marmore e alabastro....	»	»	31.800			
Mercadoria diversa.....	»	»	226.700			
Miolo vegetal.....	»	»	91.400			
Moveis.....	»	»	211.900			
Obras de madeira.....	»	»	297.700			
Ditas de metal.....	»	»	105.700			
Ditas de ouro e prata..	»	»	10.000			
Ditas de vidro.....	»	»	879.500			
Papel, papelão e suas obras.....	»	»	2.151.300			
Parafina e stearina....	»	»	257.300			
Pedras.....	»	»	64.200			
Polvora.....	»	»	30.800			
Pregos de arame.....	»	»	267.300			
Quinquilharia.....	»	»	992.500			
Sabão e perfumes.....	»	»	30.800			
Sal.....	»	»	425.000			
Salitre.....	»	»	358.900			
Sementes.....	»	»	40.600			
Taboado.....	»	»	165.300			
Tecidos de algodão.....	»	»	1.781.900			
Ditos de lã.....	»	»	805.500			
Ditos de linho.....	»	»	41.600			
Ditos de seda.....	»	»	3.500			
Ditos de jute.....	»	»	509.300			
Tintas.....	»	»	260.400			
Trilhos para estradas de ferro.....	»	»	550.400			
Velas.....	»	»	47.400			
Vinho.....	»	»	105.300			
Vime e suas obras.....	»	»	20.900			
Diversa						
Duas lanchas.....	»	»	29.500			
			33.567.800			

Mappa n. 8 — Quadro da cotação do cambio, taxa de descontos e fretamento das embarcações no mercado de Hamburgo correspondente ao 1º trimestre do anno de 1895

CAMBIOS

DESTINOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
Sobre o Brazil.....	Arbitrario	Arbitrario	Arbitrario
» Londres.....	3 mezes marks, 20/35 á vista 20/42 por £ sttl.....	Marks 20/37 e 20/47 por £ est.	Marks 20/29 e 20/48 por £ est » 80/75 e 81/25 por 100 frs.
» Pariz.....	3 mezes marks, 80/67 á vista por 100 frs.....	Marks 80/65 e 81/10 por frs.	

TAXAS DE DESCONTOS

ORIGEM	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
Em praça.....	1 1/2 a 1 3/4 %	1 1/4 a 1 1/2 %	1 3/4 a 2 %

PREÇO DO FRETE

DESTINOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
Vapores			
	Marcos por metros cubico		
Recife, Bahia e Rio de Janeiro.....	35 a 45	Os mesmos fretes	Os mesmos fretes
Santos.....	45 a 55		
Paranaguá e Rio Grande do Sul.....	25 a 50		
Porto Alegre.....	35 a 50		
Pará.....	20 a 50 10 %		
Ceará.....	25 a 55 de pri-		
Maranhão.....	20 a 50 magem.		
Navios á vela			
	Schlings esterlinos por metro cubico.		
Rocife.....	20 sch. e 15 % de primagem		
Bahia.....	22 sch. 6 d		
Rio de Janeiro.....	15 sch. á 17 sch. 6 d		
Santos.....	22 sch. 6 d á 25 ssh		
Pará.....	20 sch		
Porto Alegre.....	27 sch 6 d á 30 sch		

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil, Hamburgo, 30 de setembro de 1896.— Arthur T. de Macedo, consul' geral.

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil na Dinamarca—secção 3ª—N. 13—Copenhague, 8 de novembro de 1895.

Unico—Tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex. os mappas e relatorio do movimento commercial de importação e exportação, que se effectuou pelos deste Districto Consular, no decurso do 3º trimestre do corrente anno.

Saude e franterniade—Eduardo Octaviano.

A. S. Ex. o Sr. Dr. Carlos Augusto de Carvalho, Ministro das Relações Exteriores.

RELATORIO DO CONSULADO GERAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL, NO REINO DA DINAMARCA, SOBRE O COMMERCIO DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO ENTRE OS PORTOS DESSE REINO E OS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL, DURANTE O 3º TRIMESTRE DE 1895.

No decurso do trimestre entrou neste porto procedente de portos brasileiros, uma embarcação a vapor estrangeira, arqueando 1.686 37/100 toneladas, e tanto 43 pessoas de tripolação, como demonstra o mappa n. 1.

Durante o mesmo periodo, sahiu deste porto com destino ao Brazil, uma embarcação a vapor estrangeira arqueando 1.686 37/100 tone-

ladas, e tendo 48 pessoas de tripolação, como demonstra o mesmo supracitado mappa.

Durante o trimestre, foram importadas directamente do Brazil, 5.250 saccas de café de cerca de 315.000 kilogrammas, representando essa importação um valor de 409.500 kroner, cerca de 204.750\$, como demonstram os mappas ns. 1 e 3.

Foram durante o mesmo periodo exportados directamente deste paiz para o Brazil, os seguintes generos: manteiga, 37.704 kilogs.; presuntos, 1.842 kilogs.; banha de porco, 105 kilogs.; toucinho, 1.376 kilogs. Representando essa exportação um valor de 106.277.63 Kroner, cerca de 53.133\$815, como demonstram os mappas ns. 1 e 4.

A importação total do café, no mercado de Copenhague, durante o trimestre, foi, de 31.500 saccas, sendo:

Directamente de Pariz.... 5.250 saccas, cerca de 315.000 kilogs.
Indirectamente » » 11.319 » » » 979.140 »
Café de Java, etc., etc.,... 14.931 » » » 895.860 »

Valor do café brasileiro importado directa e indirectamente:
1.292.382 Kroner, cerca de 646.191\$000.

Valor do café de Java, etc.; etc.:
1.522.198 Kroner, cerca de 761.099\$000.

O preço do café brasileiro foi de 65 óres, por 1/2 kilog. Idem, do de Java, foi de 89 por 1/2 kilog. Além dos generos especificados nos mappas 3 e 4, foram mais exportados indirectamente, deste porto para o Brazil, os seguintes generos :

Manteiga, 18.149 kilogs.; cerveja, 27.181 litros; queijos, 51 kilogs.; paté de fois gras, 30 kilogs.

Representando essa exportação indirecta, um valor de 57347.30 kroner, cerca de 28:672\$650.

Teremos finalmente :

Valor total da importação directa e indirecta..... 646:191\$000
Dito de exportação, idem idem..... 81:810\$965
Diferença para mais a favor da importação..... 564:380\$035

Durante o trimestre não foi legalisado passaporte algum de immigrante, neste consulado.

Copenhague, 8 de novembro de 1895—*Eduardo Octaviano*.

N. 1 — Mappa do movimento de Navegação entre os Estados Unidos do Brazil e a Dinamarca no 3º trimestre de 1895

ENTRADA

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR IMPORTADO
Brazileiras.....				
Estrangeiras.....	1	1.686 37/100	48	204:750\$000
Total.....	1	1.686 37/100	48	204:750\$000

SAHIDA

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR EXPORTADO
Brazileiras.....				
Estrangeiras.....	1	1.686 37/100	48	53:138\$815
Total.....	1	1.686 37/100	48	53:138\$815

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil, em Copenhague, 8 de novembro de 1895.—*Eduardo Octaviano*.

N. 2—Quadro da cotação do cambio, taxa de descontos e fretamento das embarcações no mercado de Copenhague correspondente ao 3º trimestre de 1895.

CAMBIOS

DESTINOS	Julho	Agosto	Setembro
Sobre Londres.....	Por 1 £. 18.16 Kroner	Por 1 £ 18.17 Kroner	Por 1 £ 18.14 Kroner
> Pariz.....	> 100 fr. 72.08 Kroner	> 100 fr. 72.05 Kroner	> 100 fr. 71.81 Kroner
> Hamburgo.....	Por 100 Rms. 88.92 Kroner	Por 100 Rms. 88.96 Kroner	> 100 Rms. 88.88 Kroner

TAXA DE DESCONTOS

ORIGEM	Julho	Agosto	Setembro
Bancos e particulares.	3 1/2 a 4 %	O mesmo	O mesmo

PREÇO DO FRETE

DESTINOS	Julho	Agosto	Setembro
Pernambuco.....			
Bahia.....	35 marcos por metro cubico	O mesmo	O mesmo
Rio de Janeiro.....			
Santos.....	45 marcos por metro cubico	O mesmo	O mesmo

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil, em Copenhague, 8 de novembro de 1895.—*Eduardo Octaviano*.

N. 3—Preço corrente e quantidade dos generos importados dos Estados Unidos do Brazil nos portos da Dinamarca durante o 3º trimestre de 1895

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE IMPORTADA	PREÇOS		
				Julho	Agosto	Setembro
Café.....	Kilog.	12 1/2 óres por 1/2 kilog.	315.000	65 óres por 1/2 kilog.	O mesmo	O mesmo

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil, Copenhague, 8 de novembro de 1895.—*Eduardo Octaviano*.

N. 4—Preço corrente e quantidade dos generos exportados da Dinamarca para os Estados Unidos do Brazil durante o 3º trimestre de 1895.

GENEROS	PESO OU MEDIDA	QUANTIDADE EXPORTADA	PREÇOS		
			Julho	Agosto	Setembro
Manteiga.....	Kilog.	37.704	2.70 corôa por 1 kilog.		
Presuntos.....	>	1.842	1.65 idem.	O mesmo	
Banha de porco.....	>	105	1.73 idem.		O mesmo
Toucinho.....	<	1.376	1.13 idem.		

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil, em Copenhague, 8 de novembro de 1895.—*Eduardo Octaviano*.

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil—3ª secção—N. 2!—Iquitos, 15 de outubro de 1895.

Sr. ministro—Dou cumprimento ao que recommenda o regulamento consular, passando ás vossas mãos os tres incluidos mapps de navegação e commercio de meu districto consular, no 3º trimestre deste anno.

Saude e fraternidade—*Ernesto Soares da Silva*, consul geral.—Ao Sr. Dr. Carlos A. de Carvalho, digno ministro das Relações do Exterior.

Mappa do movimento de navegação entre o Brazil e Iquitos no 3º trimestre no anno de 1895

ENTRADAS

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR IMPORTADO
Brazileiras.....	27	3.528	562	58.242.255
Estrangeiras.....	18	1.345	333	
Total.....	45	4.868	895	

SAIDAS

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR EXPORTADO
Brazileiras.....	31	3.615	598	2.025.985.537
Estrangeiras.....	16	1.245	296	
Total.....	47	4.860	894	

Consulado Geral do Brazil em Iquitos, 15 de outubro de 1895.—*Ernesto Soares da Silva*, consul geral.

Preço corrente e quantidade dos generos exportados de Iquitos para o Brazil durante o 3º trimestre do anno de 1895

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIRLITOS DA ALFANDEGA	QUANTIDADE EXPORTADA	PREÇOS CORRENTES		
				Julho	Agosto	Setembro
Borracha fina.....	Kilos	\$200	17.649	5\$333	5\$500	5\$666
Caucho.....	»	\$125	265.547	3\$500	3\$580	4\$833
Sernamby.....	»		498	1\$250	1\$250	1\$250
Couros de veado.....	»	Livre	150	1\$000	1\$200	1\$300
Tabaco.....	»	»				

Consulado Geral do Brazil em Iquitos, 15 de outubro de 1895.—*Ernesto Soares da Silva*, consul geral.

Preço corrente e quantidade dos generos importados do Brazil na praça de Iquitos durante o 3 trimestre do anno de 1893

GENEROS	PESO ou medida	DIREITOS DE AL-FANDEGA	QUANTIDADE EXPORTAÇÃO	PREÇOS CORRENTES		
				Julho	Agosto	Setembro
Assucar.....	Kilos	Livre	55.142	\$975	\$950	\$925
Bahús de couro.....	Palmo	»	314	12\$500	12\$500	12\$500
Idem de madeira.....	»	»	394	6\$250	6\$250	6\$750
Farinha.....	Kilos	»	100.470	\$575	\$575	\$600
Café em grão.....	»	\$500	1.085	\$750	\$750	\$750
Idem moído.....	»	1\$000	732	4\$125	4\$250	4\$500
Mantas de couro.....	m/mantas	Livre	550	10\$750	12\$000	12\$000
Velas de cera.....	Kilos	1\$250	160	4\$500	4\$500	4\$750
Cigarros puros.....	»	10\$000	247	17\$000	18\$000	18\$750
Carne secca.....	»	Livre	2.781	1\$625	1\$700	1\$750
Ladrilhos.....	Milheiros	»	3.000	214\$500	200\$000	215\$000
Telhas.....	Cento	»	2.000	22\$250	22\$550	22\$250
Bolacha ordinaria.....	Kilos	\$150	691	\$700	\$700	\$800
Sabão.....	»	\$375	4.950	\$625	\$625	\$650
Sabonetes.....	»	\$750	75	3\$000	3\$000	3\$000
Cachaça.....	Litro	1\$500	3.000	\$900	\$950	1\$000
Chinellas (tamancos).....	Duzias	12\$500	8 1/3	67\$500	70\$000	70\$000
Balsamo philantropico.....	»	7\$500	12	18\$000	18\$000	18\$000
Café quinado.....	»	12\$500	45	53\$750	45\$000	45\$000
Pilulas do Dr. Caper.....	»	5\$000	20 5/6	42\$000	42\$000	42\$000

Consulado Geral do Brazil em Iquitos, 15 de outubro de 1893. —Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, consul geral.

NOTICIARIO

Escola Normal Livre— O resultado do exame de desenho da 1ª série realizado ante-hontem foi o seguinte:

Approvadas plenamente : gráo 8, Luiza Henriqueta Feuillerat de Vasconcellos; gráo 6, Adalgiza Guimar de Andrade.

Retirou-se incommodada uma. Faltou uma.

Profundidade dos oceanos— Karl Kar tens, de Kiel, fez um estudo comparativo dos diferentes methodos que tem sido empregados para calcular a profundidade dos oceanos.

Elle discrimina os modos de operar em tres classes:—medida das superficies sobre uma carta, com o planimetro; calculo das superficies de perfis successivos tomados em intervallos de cinco grãos de latitude; profundidade média das sondagens em pequenas superficies limitadas e sua combinação com a profundidade média do todo.

Murray e Penck operaram com o primeiro methodo e determinaram como profundidade média, respectivamente 3.650 e 3.797 metros; Heiderich, com o segundo, achou 3.438 metros, e Krummel, com o terceiro, 3.320 metros.

Depois dos calculos de Krummel, Kartens, aproveitando-se das numerosas sondagens realizadas subsequentemente, concluiu que a profundidade média dos oceanos é, na realidade, de 3.496 metros.

O valor maximo provavel é de 3.632 metros, e o valor minimo, 3.377 metros.

A profundidade média do Oceano Pacifico deve ser de 3.829 metros; a do Indico, 3.593, e a do Atlantico, 3.160.

Correio— Esta repartição expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes:

Pelo S. Salvador, para os portos do norte por Victoria, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, ditas com porte duplo até ás 7 idem.

Pelo Creole Prince, para Nova York, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 6 idem.

Nota.— Os remetentes da carta dirigida a Joaquim Rodrigues Portugal, Cannas de Senhoreira, Valle de Maieira, o de uma carta aberta contendo dinheiro dirigida ao Sr. Cardoso e o da amostra dirigida a Jablonski Vogt & Comp., Pariz — Rue Hauteville n. 15, são convidados a comparecer na 5ª secção desta repartição, afim de darem esclarecimentos.

Repartição Meteorologica— Resumo meteorologico da estação do morro de Santo Antonio:

No dia 10 de janeiro de 1896 :

Horas	Barometro a 0°	Temperatura	Tensão do vapor	Humidade relativa
9 a...	752,20	24,0	19,15	86,4
1/2 d.	751,79	27,6	19,58	71
3 p....	751,05	27,8	17,93	65
Maxima.....		29,7		
Minima.....		21,6		
Média.....		25,4		
Evaporação á sombra.....		12 ^m		
Chuva.....		20 ^m		

No no dia 11:

Ho-ra	Barom. a 0°	Temperatura	Tensão do vapor	Humidade relativa
9 a...	752,68	23,4	19,62	91
1/2 d.	751,99	24,8	19,78	85
3 p...	750,61	24,5	19,75	86,9
Maxima.....		28,8		
Minima.....		22,3		
Mé a.....		25,5		
Evaporação á sombra.....		2 ^m 3		
Chuva.....		1 ^m 1		

Santa Casa da Misericordia—O movimento do Hospital da Santa Casa da Misericordia, dos hospicios de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dóres em Cascadura foi, no dia 9 de janeiro, o seguinte:

	Nac.	Est.	Total.
Existiam.....	750	741	1.491
Entraram.....	38	43	81
Sahiram.....	28	28	56
Falleceram.....	6	5	11
Existem.....	754	751	1.505

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 529 consultantes, para os quaes se aviaram 652 receitas.

Fizeram-se 33 extracções de dentes.

—E no dia 10:

	Nac.	Estr.	Total
Existiam.....	754	751	1.505
Entraram.....	51	45	96
Sahiram.....	15	27	42
Falleceram.....	5	3	8
Existem.....	785	766	1.551

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 402 consultantes para os quaes se aviaram 510 receitas.

Fizeram-se 28 extrações de dentes.

Obituario—Foram sepultadas no dia 7 do corrente, as seguintes pessoas fallecidas de:

Acceso pernicioso—o portuguez Antonio Joaquim Pereira, 23 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Cattede n. 99.

Athrepsia—os fluminenses Clara, filha de Isabel Pereira Roca, 3 mezes, residente e fallecida á rua Bambina n. 6; Antonio, filho de Cecilia da Conceição, 2 mezes, residente e fallecido á rua do Conde do Bomfim n. 284. Total, 2.

Arterio-sclerose—a fluminense Amelia Maria de Jesus, 44 annos, fallecida na Santa Casa.

Beriberi—o brasileiro João Simplicio Alves, 25 annos, fallecido no hospital militar.

Broncho-pneumonia—os brasileiros Justino Souza, 47 annos, solteiro, fallecido no hospicio da Gamboa; Ernestina, filha de Camillo Corrêa, 7 mezes, residente e fallecida á rua do Visconde de Itana n. 259; Mariana, filha de Josephina Maria da Conceição, 2 1/2 annos, residente e fallecida á rua do Monte n. 51. Total, 3.

Cachexia post variolam—a brasileira Faustina do Espirito Santo, 17 annos, solteira, fallecida no hospital de Santa Barbara.

Cachexia palustre—o brasileiro Joaquim Barcellos, 27 annos, casado, fallecido na Santa Casa.

Congestão cerebral—o portuguez Manoel Ferreira, 85 annos, casado, residente e fallecido á rua de Sant'Anna n. 118.

Convulsões—o fluminense Armando, filho de Maria Francisca de Jesus, 11 mezes, residente e fallecido á rua Barão de Guaratyba n. 7.

Diathese tuberculosa—o fluminense Francisco, filho de Francisco Silva, 3 annos, residente e fallecido á rua Theodoro Silva n. 1.

Eclampsia — fluminense Umberto, filho de Manoel Gonçalves, 2 annos, residente e fallecido á rua Visconde de Sapucahy n. 1.

Embolia cerebral — o portuguez José de Souza, 69 annos, solteiro, fallecido no hospital de S. Francisco de Paula.

Enterite—a fluminense Marcelina Maria do Nascimento, 58 annos, casada, fallecida na Santa Casa;

Febre amarella—o americano Huber Sandry, 27 annos, solteiro; a arabe M. Raxhid, 20 annos, casada; o inglez Henry Thergill, 15 annos, solteiro; os portuguezes João Damasio, 23 annos, casado; Antonio Vieira da Silva, 13 annos; José Corrêa, 15 annos; Joaquim Domingos Peceira, 26 annos, solteiro; Manoel de Oliveira Milhones, 23 annos, solteiro; Antonio José de Amorim, 42 annos, casado; Manoel Antonio Vianna, 33 annos, casado; Faustino Luiz Pereira, 16 annos, e Domingos Gomes Macedo, 25 annos, casado, estes falleceram no hospital de S. Sebastião. Os portuguezes Joaquim Martins Machado, 22 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Lavradio n. 186; Joaquim José Ferreira Martins, 23 annos, solteiro, fallecido no hospicio da Sando; Anna Soares de Oliveira, 52 annos, casada, residente e fallecida á rua Senhor dos Passos n. 49. Os italianos José Tolentino, 30 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa; Nicoláo Farrandi, 22 annos, solteiro, residente e fallecido á rua da Misericordia n. 142; e o nacional Joaquim Mariano Silva, 21 annos, residente e fallecido á ladeira da Gloria.

Febre perniciososa—os brasileiros Ary, filho de João Domingos, 6 annos, residente e fallecido á rua S. Luiz Gonzaga n. 30; Ursulina Maria Jesus, 59 annos, fallecida no Hospicio da Saude; o hespanhol Antonio Monteiro, 29 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Livramento n. 5; o italiano Pedro Deprijo, 16 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Formosa n. 169; o portuguez Constantino de Almeida, 53 annos, casado,

residente e fallecido á rua da Imperatriz n. 47. Total, 4.

Febre palustre—a argentina Leonilda Rebagliate, 22 annos, casada, residente e fallecida á rua Frei Caneca n. 14; as brasileiras Maria, filha de Manoel Fernandes, 1 anno, residente e fallecida á travessa S. Sebastião n. 49; Gertrudes, filha de Crescencia Oliveira, 6 annos, residente e fallecida á rua S. Carlos sem numero. Total, 3.

Febre typhica—o brasileiro Joaquim Pereira Machado, 26 annos, solteiro, fallecido no Hospicio da Gambôa.

Febre biliosa remittente—o brasileiro Theodoro A. da Silva, 18 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Miguel Paiva n. 30.

Febre remittente typhoide — o portuguez Antonio C. de Mello, 50 annos, casado, fallecido na Santa Casa; a italiana Maria Gabriella Gojo, 42 annos, fallecida no mesmo hospital, Total, 2.

Fraqueza congenita — a fluminense Maria, filha de Maria Prescilliana, residente e fallecida á rua Jockey-Club n. 5 A; Rosaria, filha de Appollo Gomes, 4 horas, residente e fallecida no becco da Fidalga n. 4. Total, 2.

Ferimento do coração (suicidio) — o brasileiro Olympio Ferreira Neves, 36 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Pinto n. 1.

Tetano infantil—a fluminense Guilhermina, filha de Oscar C. Silva, 4 dias, residente e fallecida á rua do Costa n. 10.

Gastro-enterite—as fluminenses Maria, filha de José Lopes Santos, 15 mezes, residente e fallecido á rua Conselheiro Mayrink n. 7; Henriqueta, filha de Anna Barthel, residente á rua Visconde de Sapucahy n. 249. Total, 2.

Hemorragia cerebral—a brasileira Maria Conceição Jesus, 39 annos, viuva, fallecida na Santa Casa.

Hemorragia pulmonar—o portuguez Cezar B. Carvalho, 21 annos, solteiro, fallecido á rua do Rosario n. 133.

Insufficiencia mitral—o nacional Aureliano Antonio Góes, 67 annos, casado, fallecido na Santa Casa.

Lesão organica do coração — o nacional Francisco Santos Cardoso, 25 annos, solteiro, residente á rua de Santo Christo n. 189.

Meningite — os fluminenses José, filho de Leopoldo Dias Pinto, 4 mezes, residente e fallecido á rua Theodoro da Silva n. 13 A; Emma, filha de Julio Rohn, 5 mezes, residente á rua Calimbá (Nitheroy). Total, 2.

Pneumonia dupla—a brasileira Amelia, filha de Athur Souza Pinto, 4 annos, residente e fallecida á rua do Cotovello n. 8; o portuguez Alvaro Gonçalves Alves, 17 annos, solteiro, residente á rua S. Diogo n. 63. Total, 2.

Pleuriz—o nacional Germano José Oliveira, 46 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa.

Syncope cardiaca—os brasileiros Elvira da Costa Barros de Oliveira, 31 annos, casada, residente e fallecida á rua D. Marianna n. 29; Antonio Pecanha, 30 annos, solteiro, fallecido no Hospicio Nacional de Alienados; o portuguez Manoel Ribeiro, 18 annos, solteiro, fallecido á rua da Ajuda n. 61; o brasileiro Gabriel T. da Silva, 80 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Hospicio n. 281. Total, 4.

Tuberculose pulmonar—as brasileiras Ondina Pinto, 15 annos, solteira, fallecida no Hospicio da Gambôa; Joanna, 50 annos, residente e fallecida á rua Conselheiro Barros n. 2 b; o russo Luiz Soubermann, 42 annos, casado, fallecido na Santa Casa; os portuguezes José Pinto, 45 annos, casado, residente e fallecido á rua da Prainha n. 167; Maria Nazareth Duarte, 12 annos, fallecida no Hospicio da Saude; Maria da Conceição, 40 annos, viuva, residente e fallecida á rua D. Julia n. 62. Total, 6.

Tumor do figado—o brasileiro Raul Sampaio, 12 annos, residente e fallecido á rua Teixeira Junior n. 10.

Typho-malaria—o portuguez Antonio da Silva Oliveira, 20 annos, solteiro, residente e fallecido á praça do Castello n. 9.

Variola confluenta—os brasileiros Manoel Ferreira Lopes, 23 annos; Emygdio Ludovino, 29 annos, fallecidos no Hospital de Santa Barbara; Jayme, filho de Manoel Antonio Esteves, 6 mezes, residente e fallecido á rua Visconde de Sapucahy n. 183; Thereza Gonçalves Souza, 29 annos, solteira, residente e fallecida á rua Viscondessa de Pirassinunga n. 1; Euclides, filho de Custodio Pinto Soares, 3 annos, residente e fallecido á rua S. Christovão n. 130; Ladisláo, filho Francisco Mendes Barbosa, 5 annos, residente e fallecido á rua Mattoso n. 158. Total, 6.

Fotos—um, filho de Idalina Freitas, fallecido na Santa Casa.

No numero dos sepultados estão incluídos 24 indigentes, cujos enterros foram gratuitos.

EDITAES E AVISOS

Escola Normal Livre

Segunda-feira, 13 do corrente, ás 5 horas da tarde, será chamada a exame no externo do Gymnasio Nacional a seguinte alumna:

Desenho (2ª série)

Luiza Henriqueta Feuillerat de Vasconcellos.

Secretaria da Escola Normal Livre, 13 de janeiro de 1896. — O secretario, *Hemeterio José dos Santos*.

Brigada Policial

Deve comparecer neste quartel para objecto de serviço o soldado do regimento de infantaria desta brigada João Fernandes de Oliveira.

Quartel Central, 20 de dezembro de 1895. — O secretario da brigada, *João Bernardinho da Cruz Sabrinho*, major honorario. (.

Escola Naval

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra, director interino, previno os interessados que a mesa examinadora dos candidatos a carta de piloto dos navios do commercio reunir-se-ha no dia 14 do corrente á hora habitual.

Escola Naval, 11 de janeiro de 1896. — O secretario, *Lucidio Augusto Pereira do Lago*. (.

Intendencia da Guerra

O conselho de compras desta repartição, recebe propostas no dia 14 do corrente, até ao meio-dia, para a compra dos artigos abaixo especificados:

33.703^m,62 de flanela girante.
12.000^m,50 de flanela cinzenta escura.
4.536^m,05 de flanela mescla.
8.117^m,30 de panno azul regular.
1.752^m,94 de panno garance com 1^m,40 de largura.
1.123^m,80 de panno mescla.
813^m,56 de panno cinzento escuro.
368 metros de panno azul ultramar.
32^m,40 de panno encarnado.
1.526^m,40 de panno azul, regular, para ponches.

1.526^m,40 de baeta encarnada para forro de ponches.

12.728^m,70 de baeta azul ferrete.
2.203 cobertores de lã encarnada.
Esses artigos serão fornecidos no menor prazo possível.

Os proponentes sob pena de não serem tomadas em consideração as suas propostas, deverão apresentar amostras dos artigos que pretenderem fornecer em porções de 1 metro pouco mais ou menos, não sendo aceitas as que forem apresentadas em peças, cartões ou retalhos insufficientes.

As propostas serão em duplicata, com referencia a um só artigo e deverão conter o numero e marcas das amostras e, finalmente, declaração de sujeitar-se o proponente á multa de 5 % no caso de recusar-se a assinar o respectivo contracto.

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1896. — O secretario, *A. B. da Costa Aguiar*. (.

Repartição Geral dos Telegraphos

CONCURSO

De accordo com as disposições regulamentares, acha-se aberta neste districto, até 31 do corrente, a inscripção ao concurso para admissão de praticantes de telegraphia.

Districto do Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1896.—O engenheiro-chefe, *Feliciano Benjamin de Sousa Aguiar*.

Administração dos Correios do Districto Federal e do Estado do Rio de Janeiro

CONCURSOS

Para conhecimento dos interessados, facto publico que os concursos para provimento de logares de praticante e supplentes e de carteiro e supplentes, marcados por edital de 4 de dezembro findo, para o dia 12 do corrente, foram transferidos, por ordem superior, para o dia 19 do corrente, achando-se por isso prorogadas as inscripções até ao dia 15 proximo, das 10 ás 3 horas da tarde.

1ª secção da administração, 11 de janeiro de 1896.—O ajudante do administrador, *Luiz M. de Serqueira Braga*.

Directoria Geral dos Correios

CONCURSO

De ordem do Sr. Dr. director geral, facto publico que se acha prorogada até 15 do corrente, a inscripção para o concurso de praticante e supplente da mesma directoria, publicado em edital do *Diario Official* de 6 de dezembro findo.

De conformidade com o aviso do Sr. ministro da industria, viação e obras publicas, de 9 do corrente, o candidato deve, no acto da inscripção, apresentar-se com a seguinte certidão de idade com que prove ter mais de 18 e menos de 30 annos, excepto si já tiver exercicio no correio, e na falta desta uma justificação prestada em juizo, ou exhibir qualquer diploma scientifico, no qual se faça menção della, e bem assim attestados de que goza boa saúde, de que está viciado e tem bom procedimento, sendo este ultimo passado pela autoridade policial da freguezia em que o candidato residir.

Ficando tudo mais como se acha no primitivo edital.

Sub-Directoria dos Correios, Capital Federal, 11 de janeiro de 1896.—O Sub-Director, *Martinhode Freitas Vieira de Mello*.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA DO PATRIMONIO

De ordem do Dr. director desta repartição, facto publico, para conhecimento dos interessados, que a Sra. *Leal da Cunha* requereu titulo de aforamento dos terrenos de marinhãs á praia do Flamengo ns. 70 e 72e

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem-se nesta repartição no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

Primeira secção, 19 de dezembro de 1895.—O chefe, *Leal da Cunha*.

DIRECTORIA DO PATRIMONIO

De ordem do Dr. director desta repartição, facto publico, para conhecimento dos interessados, que D. Carolina Thereza de Carvalho Farani requereu titulo de aforamento das terças partes dos predios á praia do Russell n. 42, antigo 18, e praia do Flamengo ns. 36 e 46.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios a esta pretensão a apresentarem-se nesta repartição, no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 13 de dezembro de 1895.—O chefe, *Leal da Cunha*.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA DO PATRIMONIO

De ordem do Dr. director desta repartição, facto publico, para conhecimento dos interessados, que o Dr. José Ayrosa Galvão requereu titulo de aforamento dos terrenos de marinhãs á rua da Saude n. 40

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem-se nesta repartição no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 19 de dezembro de 1895.—O chefe, *Leal da Cunha*.

DIRECTORIA DO PATRIMONIO

De ordem do director desta repartição, facto publico, para conhecimento dos interessados, que Domingos Joaquim da Silva requereu o titulo de aforamento dos terrenos de marinhãs e accrescidos correspondentes ao n. 176 da rua da Saude, na extensão de 161.^m85.

De accordo com o decreto n. 4.105 de 22 de fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão, a apresentarem-se nesta repartição no prazo de 30 dias, com documentos que provem os seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 23 de dezembro de 1895.—O chefe, *Leal da Cunha*.

DIRECTORIA DO PATRIMONIO

De ordem do Dr. director desta repartição, facto publico, para conhecimento dos interessados, que José da Cunha Teixeira requereu titulo de aforamento do terreno de accrescimento aos de marinhãs, correspondente aos ns. 113 e 115 da praia Formosa.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem-se nesta repartição, no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 25 de dezembro de 1895.—O chefe, *Leal da Cunha*.

Directoria de Fazenda

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

De ordem do Sr. director de fazenda, facto publico que de 2 a 31 de janeiro vindouro, fars-se a cobrança para o exercicio de 1896 dos lavaras de volantes ou mercadores ambulantes, que comprehendendo os ganhadores, vendedores de fructas, avez, ovos, peixe, etc., tambem os carrinhos e carrocinhas de mão.

Para conhecimento dos interessados transcrever-se o paragraho unico do decreto n. 104 de 21 de agosto de 1894, que diz:

«Aos mercadores ambulantes sem licença para o inicio do seu negocio ou que não tenham pago na respectivo epoca o competente imposto, será imposta a multa de 20\$, sendo apprehendidos os artigos do seu negocio até que effectuem o pagamento do imposto e multa.

Esses artigos serão conservados em deposito e vendidos oito dias depois em hasta publica se não tiver sido feito o pagamento

do imposto e multa—devendo ser inutilizados quando houver nelles começo de decomposição.»

Não podendo portanto nenhum mercador ambulante negociar sem licença desta intendencia, e tendo já sido expedidas ordens energicas neste sentido, convido os interessados para no referido mez de janeiro tirarem nesta repartição as suas licenças, afim de não incorrerem nas penas da lei.

Sub-directoria de rendas, 4ª secção, 26 de dezembro de 1895.—O chefe, *Alberto Augusto Fernandes*.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA DO PATRIMONIO

De ordem do Dr. director desta repartição, facto publico, para conhecimento dos interessados, que Antonio Felix Garcia Infante e Camillo da Silva Ferreira, requereram titulo de aforamento dos terrenos de marinhãs correspondentes aos de sua propriedade denominada Fazenda da Barra na vargem da Tijuca.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão, a apresentarem-se nesta repartição no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 10 de janeiro de 1896.—O chefe, *Leal da Cunha*.

PATENTES DE INVENÇÃO

N. 1.919 — Reprodutor Pariziense

Descrição do apparelho — O «Reprodutor Pariziense» é um apparelho de formato representado na figura junta ou de qualquer outro que a pratica venha a aconselhar e cujas dimensões serão limitadas pelo trabalho que tenha de realizar. As partes essenciaes deste apparelho e que constituem invenção do seu autor são as seguintes:

- 1ª, uma massa gelatinosa e adhesiva denominada—Massa recepto reproductora;
- 2ª, uma tinta especial denominada—Tinta especial reproductora;
- 3ª, um liquido tambem especial denominado—Liquido negativo.

A massa gelatinosa adhesiva é a parte receptora e reproductora do apparelho e acha-se intimamente applicada á sua superficie e serve para absorver e reproduzir subseqüentemente qualquer escripto impresso ou desenho executado com a tinta reproductora.

A tinta reproductora é o liquido dotado das propriedades especiaes de rapida absorpção e reprodução multipla.

O liquido negativo é o material que serve para lavagem da superficie da massa recepto-reproductora pela decomposição chimica da tinta reproductora.

Modo de usar o apparelho — Para se fazer uso do «Reprodutor Pariziense» prepara-se de antemão o papel destinado a receber as cópias do trabalho a reproduzir, executa-se esse trabalho em uma folha de papel qualquer com a tinta reproductora e deixa-se-o secçar completamente, tendo em vista que as cópias serão tanto mais nitidas e em maior numero quanto mais tempo se deixar secçar o original. applica-se em seguida essa folha de papel sobre a massa recepto-reproductora do «Reprodutor», fazendo-a adherir progressivamente de um para outro extremo com a palma da mão ou com um coxim apropriado afim de evitar rugas ou dobras, e depois de assim deixal-a em repouso por espaço de dous a tres minutos para que a absorpção do trabalho pela massa recepto-reproductora seja perfeita, retira-se em seguida a folha de papel da massa despregando a tambem progressivamente por uma das extremidades.

Por este processo fica transmittido o trabalho para a massa recepto-reproductora. Para se obter as cópias ou se applica suave e successivamente sobre ella as folhas de

papel em branco para tal fim destinadas e retira-se rapidamente pelo mesmo processo acima mencionado, ou, de modo inverso, pela applicação da superficie do «Reproductor» onde se acha a massa recepto-reproductora sobre as folhas de papel em branco. Cada folha retirada trará uma cópia exacta e nitida do trabalho transportado para a massa recepto-reproductora que fornecêrã assim cerca de 250 cópias do mesmo genero.

Lavagem do aparelho — A lavagem do «Reproductor» effectua-se humedecendo a superficie da massa recepto-reproductora com o liquido negativo por espaço de dous a tres minutos e lavando-a em seguida maciamente com uma esponja embebida em agua fria. Esta operação, porém, só torna-se necessaria quando for mister fazer uso do «Reproductor» mais de uma vez ao dia.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1895. — *Alberto Thierry.*

Declaro em tempo que os caracteristicos do meu apporolho «Reproductor Parizienze» são os seguintes:

- 1º, um utensil do formato indicado na figura junta ou qualquer outro que a pratica venha a indicar;
- 2º, uma massa gelatinosa adhesiva denominada «Massa recepto-reproductora»;
- 3º, uma tinta especial denominada «Tinta reproductora»;
- 4º, um liquido tambem especial denominado «Liquido negativo».

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1895. — *Alberto Thierry.*

N. 1.874 — *Relatorio que acompanha os planos e pedido de privilegio para um apporolho de systema continuo de destillação e rectificação de alcool a fogo nu e a vapor*

Todos os apporolhos de destillação continua funde-se no principio de restillações e rectificações successivas dentro do mesmo apporolho que é dividido em camaras, destinando uma para as outras e afiral condensando os vapores aquosos que descem com os residuos e dando sahida aos vapores alcoolicos que formam o producto da destillação.

É esse tambem o principio em que se funda o apporolho para que peço concessão de patente.

O apporolho compõe-se de uma caldeira dividida em cruz e altura das paredes divisorias determinará a proporção do liquido que cada uma deve conter. Assim, sabendo-se que o vinho com 10 grãos deve ter 16 % de alcool, teremos a seguinte proporção para uma caldeira de capacidade de 1.815 litros:

1º compartimento.....	500 litros
2º Dito.....	460 »
3º Dito.....	435 »
4º Dito.....	420 »
	1.815 »

A passagem dos liquidos de uma para outra camara para o fim de obter a rectificação será feita por uma serpentina em forma de goiva que superaquece os vapores do compartimento immediato determinará a vaporisação rapida dos alcoolicos contidos no vinho que transitar por ella em demanda da camara immediata que pela inferioridade de nivel dará accesso ao liquido.

Na parte superior do apporolho acha-se uma serpentina pela qual passa o vinho antes de entrar no primeiro compartimento.

A descarga dos residuos faz-se por um cano a que está ligado o injector automatico que demora a entrada do liquido no apporolho intermitentemente emquanto os residuos se esgotam.

O rectificador que encima o alambique é um apporolho cylindrico dividido em quatro camaras e onde os vapores que sobem da caldeira rectificam-se, fazendo voltar por uma disposição especial os vapores aquosos condensados ao alambique e dando sahida aos vapores alcoolicos que rectificam passarão ao condensador commum, com retrogradação para para o dito rectificador.

Deixo de apresentar o desenho do condensador porque, não fazendo parte do pedido de concessão, julgo inutil incluí-lo no plano geral.

Discripção do apporolho

O alambique continuo de minha invenção compõe-se de uma caldeira commum dividida em quatro partes por paredes em forma de cruz. (F. 1).

Do bordo superior da parede que divide o compartimento A de B e de modo que só por ella transborda o liquido de A para B, parte uma serpentina de forma de goiva que termina em um cano destinado a dirigir ao fundo do compartimento B, o vinho que transbordou.

Das paredes que dividem os compartimentos B e C, e C e D, partem serpentinas tambem em forma de goiva identicas e com os mesmos caracteristicos.

As tres serpentinas ficam por cima dos compartimentos B, C e D, como se vê na figura 2.

O cano n. 1 da F 1 é destinado á entrada do vinho, e a serpentina que se acha na parte superior do apporolho, F. 1, termina no fundo do compartimento A.

Do fundo do compartimento D, F 1, parte o cano de descarga que subindo até a ultima do dito compartimento manterá o nivel do liquido.

Na base das paredes que dividem os compartimentos A de B, B de C e C de D, ha uma torneira de passagem destinada a tornar commum o fundo da caldeira, F 1, e essas torneiras são munidas de uma haste que termina em manilha no bordo superior da caldeira e pelo lado de fóra.

Do cano de esgoto parte um indicador de vidro, F 1, destinada a conhecer-se, não só a altura dos liquidos quando o apporolho estiver com o fundo em commum, como tambem o nivel ao compartimento D, F 2.

Na ponta do cano de esgoto a torneira 2 é destinada ao esgotamento total do apporolho quando finda a operação.

A F 3 é a serpentina destinada á entrada do vinho nos apporolhos do mesmo systema funcionando a vapor.

A F 4 representa o apporolho a vapor.

A F 5 mostra o transito do vapor e do vinho no mesmo apporolho.

A F 6 é um rectificador que encima o alambique

Este rectificador é um apporolho 1^m (um metro) em sua maior altura, sobre 0,40 (quarenta centimetros) de diametro, dividido em quatro compartimentos, onde se operam as rectificações.

Os canos com volta para borbotagem 1, 2, 3 e 1'2'3', 1'2'3'', e 1'2'3''' são conductores do vapor que se produz na caldeira a que fica adaptado o referido apporolho.

O cano 4 é destinado a passar o producto da condensação dos vapores aquosos da camara IV para a camara III.

O cano 4' é destinado a passar o producto da condensação da camara III para a camara II.

O cano 4'' é destinado a passar o producto da condensação da camara II para a camara I.

O cano 4''' é destinado a levar para a serpentina que fica na parte superior da caldeira e que dá entrada ao vinho, o producto da condensação da camara I.

O termo syphão que se vê na fig. 6 é applicavel a este apporolho quando elle for empregado como rectificador em apporolhos communs.

Injector automatico — F 7

O injector automatico tem as extremidades de uma haste regulada por um concentrico armado de uma manilha na extremidade superior e encimada por uma valvula, que em movimento ascendente, fecha a passagem do liquido, do cano 1'; nessa posição a boia da extremidade inferior sobe, dando passagem ao liquido do cano 1'.

Mofo de funcionar

Aberta as torneiras de passagem na base das paredes divisorias e aberta a torneira n. 1, o vinho encontrando o injector aberto, dirige-se para o alambique percorrendo a

grande serpentina que se acha na parte superior do alambique e precipitando-se no fundo do compartimento A, passando pelas torneiras de passagem para os compartimentos B, C e D, e verificado pelo indicador que o nivel do liquido no fundo do alambique tem ao menos a altura de 15 a 20 centimetros, fecham-se as torneiras de passagem e activando-se o fogo, inicia-se a operação; — o vinho continua a descer, mas vae ficando retido no compartimento A até chegar ao nivel da serpentina em forma de goiva que parte do bordo da parede que divide o do compartimento B e que se acha superaquecido pelos vapores do liquido desse compartimento; dessa forma, emquanto o liquido, passando de um compartimento para outro vae ser restillado, dá-se a evaporação dos alcoolicos nelle contido pelo transito da massa fraccionada pela serpentina referida.

No compartimento B opera-se o tresvasamento para o compartimento C da mesma forma como tambem se opera do compartimento C para o compartimento D.

No compartimento D o vinho acha-se destituido de qualquer principio alcoolico, e chegando ao nivel da boia do injector automatico, furça-a e descarrega o alambique.

Dessa forma opera-se sobre o vinho uma destillação no compartimento A; restillações nos compartimentos B, C e D; vaporisações do principio alcoolico nas serpentinas que se acham por cima dos compartimentos B, C e D.

Todos os vapores demorando o rectificador transitam pelos canos 1. 2 e 3; 1', 2' e 3'; 1'', 2'' e 3'' e 1''', 2''' e 3'''.

No rectificador as condensações dos vapores aquosos vão se accumulando e dentro de uma hora os quatro compartimentos estarão cheios de aguas fracas; nessa occasião principiarão as rectificações, isto é, os vapores que vierem da caldeira passarão por dentro dos liquidos contidos nos quatro compartimentos, e como nelles o calor não será maior de 79 em cima e 91 em baixo, os vapores alcoolicos se elevarão, deixando condensados os vapores aquosos que em seu estado liquido se dirigirão por um cano ao compartimento D, para sahirem com os residuos da destillação.

No conjuncto, pois, do apporolho, operam-se:

Uma destillação no compartimento A;

Tres restillações nos compartimentos B, C e D;

Tres destillações rapidas nas serpentinas superaquecidas e que ficam por cima dos compartimentos B, C e D;

Quatro rectificações no rectificador;

Ainda para obter alcool de 42º (grãos), pôde ser intercalado no transito do vapor alcoolico um condensador commum que faça a retrogradação para a camara IV do rectificador.

Reinvidico como caracteristico da concessão da patente:

1º, uma serpentina de entrada do vinho na caixa de vapor do alambique;

2º, a passagem do vinho de um para outro compartimento em que se divide o apporolho por uma serpentina em forma de goiva, sob a acção do vapor do liquido em destillação;

3º, a divisão do apporolho em quatro compartimentos, podendo pela disposição das torneiras de passagem, ter em occasião dado o fundo em commum;

4º, e aquecimento do liquido a destillar pela acção do vapor do proprio alambique, por estar a serpentina de entrada na caixa de vapor do alambique;

5º, a disposição de um injector automatico que interrompe a entrada do vinho emquanto opera-se a descarga nos residuos da destillação;

6º, o injector automatico em si e pelo seu funcionamento applicado ao alambique;

7º, em relação ao rectificador, a divisão em quatro camaras, sendo duas pararellas no primeiro plano, e duas tambem pararellas no segundo plano.

S. Paulo, 7 de dezembro de 1895. — *Luiz Gonzaga Martins.*

SOCIEDADES ANONYMAS

Banco da Republica do Brazil

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1895.

Activo

Secção de emissão

Thesouro Federal

Importancia das apolices-ouro, que devem ser inscriptas em nome do banco e respectivos juros, em virtude dos arts. 6, 7 e 8, da lei n. 183 C, de 23 de setembro de 1893..... 340.714:370\$000

Secção bancaria

Accionistas: entradas a realizar de 335.000 acções..... 33.500:000\$000

Titulos do banco :

Fundos publicos 49.236:228\$880

Debentures e acções de bancos e companhias..... 125.955:886\$435

175.242:115\$315

Apolices em garantia de fundo de reserva..... 5.290:000\$000

Letras descontadas..... 28.202:802\$170

Letras caucionadas..... 448:502\$792

Letras a receber..... 6.477:965\$706

Titulos em liquidação..... 21.345:684\$488

Contas correntes garantidas.... 242.181:760\$689

Empréstimos ás industrias..... 63.798:880\$010

Empréstimos ás industrias e/ de juros..... 1.889:037\$820

Credito agricola nos estados do norte..... 500:000\$000

Agentes..... 9.817:175\$567

Immoveis..... 3.901:000\$000

Edificios e mobilia do banco.... 3.941:438\$251

Valores depositados:

Em penhor mercantil.. 480.009:813\$147

Pertencentes a terceiros... 52.201:119\$037

532.210:932\$184

Diversas contas..... 13.673:398\$652

Deposito especial no Thesouro. 68.988:300\$000

Caixa..... 38.705:927\$586

Juros que pertencem ao semestre seguinte..... 641:051\$180

1.250.755:972\$410

1.591.470:342\$410

Passivo

Secção de emissão

Emissão :

Notas substituidas.... 59.491:720\$000

Ditas por substituir.... 281.222:650\$000

340.714:370\$000

Secção bancaria

Capital inicial:

Valor de 950.000 acções de 200\$000.. 190.000:000\$000

Menos: redução feita por 166.196 acções integradas, de accordo com o art. 7º dos estatutos do banco.... 33.233:800\$000

156.766:200\$000

Fundo de reserva, conta especial..... 55.204:774\$153

Fundo de reserva creado de accordo com o art. 65 dos estatutos do banco e constituido em apolices da divida publica..... 5.290:446\$810

Lucros suspensos..... 6.726:102\$459

Emissão de notas do ex-Banco do Brazil..... 5.637:350\$000

Emissão de *bons*..... 80.000:000\$000

Emissão de letras hypothecarias do ex-Banco dos E. U. do Brazil..... 73:100\$000

Depositos :

Por letras de dinheiro a premio. 35.664:000\$143

Por contas correntes de movimento.... 76.973:992\$893

Por contas correntes a prazo fixo..... 3.623:425\$768

116.261:418\$804

Contas correntes de auxilios ás industrias..... 1.547:734\$950

Thesouro Federal: diversas contas..... 117.545:777\$644

Valores em deposito no Thesouro Federal..... 68.988:300\$000

Depositantes..... 532.210:932\$184

Dividendos a pagar..... 4:214:861\$000

Diversas contas..... 99.289:924\$256

Descontos que pertencem ao semestre seguinte..... 343:050\$060 1.250.755:972\$410

1.591.470:342\$410

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1896.—
Affonso A. M. Penna, presidente.—J. G. Pecego Junior, chefe da contabilidade.

ANNUNCIOS

Banco da Lavoura e do Comercio do Brazil

Do dia 14 do corrente em diante, se pagará na thesouraria deste banco, das 11 ás 2 horas da tarde, o dividendo do semestre findo em 31 de dezembro proximo passado, á razão de 6% por acção integrada e 3% pelas de 50%.

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1896.—O director-presidente,
João Valverde de Miranda.

Imprensa Nacional

VENDA DE APARAS DE PAPEL

Não tendo sido acceita a proposta apresentada para a compra de aparas de papel e papel inutilisado, durante o corrente anno, de ordem do Sr. administrador, faço publico que, na secretaria deste estabelecimento, recebem-se novas propostas em carta fechada, para o mesmo fim, até ao dia 18 do corrente mez, ao meio-dia; devendo os proponentes declarar o preço maximo por kilogramma, assim como que se obrigam a retirar o papel dentro de tres dias e a effectuar o pagamento mensalmente.

O proponente preferido depositará 200\$ na thesouraria deste estabelecimento, para garantia da execução do seu contracto.

O actual contractante terá preferencia no caso de igualdade de preço, e a demora na retirada ou no pagamento, sem motivo justificado, importará a rescisão do contracto.

Secção Central, 9 de janeiro de 1896.—O chefe, A. Ribeiro Ferreira.

Imprensa Nacional

Acha-se á venda na thesouraria desta Imprensa a Lei do Orçamento para o exercicio corrente ao preço de 1\$000 cada exemplar.

Rio de Janeiro— Imprensa Nacional — 1896.